

GASTO PÚBLICO COM SANEAMENTO, COMO PROPORÇÃO DO PIB

1. Conceituação

- /// Percentual do produto interno bruto (PIB) que corresponde ao gasto público¹ com saneamento, desagregado por esfera de governo – federal, estadual e municipal –, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// O gasto público com saneamento, em cada esfera de governo, corresponde ao somatório das despesas diretas com saneamento efetuadas pela administração pública direta e indireta – inclusive com recursos do FGTS –, mais as transferências a instituições privadas. Excluem-se os gastos com encargos da dívida (juros e amortização). As transferências intergovernamentais são contabilizadas somente na esfera de governo que as financiam, para evitar dupla entrada dos valores (na origem e na esfera receptora).

2. Interpretação

- /// Mede a dimensão do gasto público com saneamento no valor total da economia, ou seja, o esforço fiscal com saneamento realizado nas três esferas de governo.
- /// Indica a participação relativa de cada nível de governo nas despesas com saneamento.

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais do gasto público com saneamento, em relação ao PIB, por níveis de responsabilidade governamental. É um indicador útil para comparações internacionais e inter-regionais, por representar as três esferas de governo.
- /// Delinear o espaço de cada nível de governo na manutenção de políticas públicas de saneamento.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saneamento.

4. Limitações

- /// O gasto municipal é estimado, a partir de uma amostra de municípios (capitais dos Estados e os integrantes das regiões metropolitanas, no total de 176), que respondem, em seu conjunto, por 45 % de toda a execução orçamentária municipal brasileira².

¹ O gasto público é financiado com recursos de impostos e contribuições, receitas próprias, convênios com organismos internacionais e com o setor privado, operações de crédito e outros.

² A metodologia inclui a definição do perfil dos gastos sociais nos municípios integrantes da amostra, a partir de análise dos demonstrativos contábeis levantados pelo Departamento de Contas Nacionais do IBGE. O perfil consolidado por unidades da federação é aplicado aos dados gerais de execução orçamentária para o universo dos municípios brasileiros, levantados pela Secretaria do Tesouro Nacional, gerando os valores correspondentes ao gasto social municipal (FERNANDES, M. A. et al. **Gasto social consolidado**: 1995. Brasília: Ipea, 1998. Textos para Discussão, 598).

- Variações do PIB afetam o indicador, mesmo que o gasto mantenha-se constante.
- Não fornece indicações sobre a população beneficiada.

5. Fonte

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994; e IBGE: Sistema de Contas Nacionais.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{valor total das despesas* do setor público com saneamento (inclusive FGTS e transferências a entidades privadas)}}{\text{valor do PIB da área considerada}} \times 100$$

* Federais, estaduais e municipais, em reais correntes do ano.

7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil e grandes regiões.
- Esfera de governo: federal, estadual e municipal.

8. Dados estatísticos e comentários

Gasto público consolidado com saneamento como proporção (%) do PIB.
Brasil – 1994 a 1996.

Região	1994	1995	1996
Brasil	0,42	0,20	0,34
Norte	0,33
Nordeste	0,36
Sudeste	0,36
Sul	0,14
Centro-Oeste	0,22

Fonte: Ipea – estimativas anuais.

Os dados indicam baixos níveis de gasto público com saneamento, entre 1994 e 1996, o que reflete, principalmente, a restrição de recursos do FGTS destinados a essa área.